

Em São Paulo e Minas, fracasso

SÃO PAULO — À meia-noite de sábado, Leonel Brizola teve de amargar uma constatação dura: sua candidatura não decolou em São Paulo. Em vez de um grande comício no Centro da cidade, o PDT encerrou sua campanha no periférico bairro de São Miguel Paulista, onde um fracasso não seria tão visível. Apesar do prometido *show* de Gilberto Gil, os paulistanos não se animaram a enfrentar a chuva. Quando Brizola pediu a renúncia de Lula e de Covas em favor dele próprio, apenas um fiel exército brizolista, importado do Rio e do interior paulista, o aplaudiu. A praça tinha menos de 2 mil pessoas.

O ex-deputado Aírton Soares, que preside o PDT em São Paulo, não conseguiu dissimular a fraqueza de Brizola no estado: "O partido é frágil para fazer um comício na Praça da Sé". Brizola chegou às 23h45 — um atraso de mais de três horas. Se tivesse chegado antes, teria encontrado cerca de 5 mil pessoas que resistiam à chuva. Foi Gil quem deu o clima de festa ao comício, entretendo o público enquanto o candidato era esperado.

"Tudo que vem do céu também vem de Deus, regando nossa causa." Assim, Brizola agradeceu aos fiéis partidários que o esperaram pacientemente. O candidato chegara de Belo Horizonte, onde o comício de encerramento de sua campanha foi o retrato fiel das dificuldades enfrentadas para aumentar sua penetração junto ao eleitorado mineiro. Ele levou cerca de 10 mil pessoas à Praça da Rodoviária, segundo a Polícia Militar, e 30 mil de acordo com os organizadores, mas em poucos momentos conseguiu emocionar a platéia durante os 15 minutos em que discursou.